

Texto I

O desafio mais evidente da saúde pública no Brasil sem dúvida envolve a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. Enquanto, por um lado, as soluções tecnológicas trouxeram a evolução de algumas técnicas importantes, por outro, não foram suficientes para promover o devido avanço na humanização do atendimento ao usuário do serviço. Na prática, o aspecto humano permanece em segundo plano. E o maior prejuízo dessa atitude é que o enfoque essencialmente técnico se limita à cura e à manutenção da vida, desconsiderando aspectos de suma importância relativos às necessidades psíquicas dos cidadãos. (...) As principais reivindicações voltadas à saúde pública são também as mais evidentes. Entre elas estão a diminuição do tempo de espera dos usuários nas filas, a oferta de um atendimento mais humanizado, a melhoria em relação à acessibilidade a medicamentos, o avanço na relação entre médicos e cidadãos e prática de um serviço de melhor qualidade.

<http://www.mv.com.br/pt/blog/guia-completo-para-a-humanizacao-do-atendimento-na-saude-publica>, adaptado

Texto II

Na Medicina Humanizada, a proposta é entender o paciente como um todo, sem que a conversa se restrinja em fazer perguntas, pedir exames e prescrever medicamentos ao paciente. Saber como ele vive é importante para entender o quadro geral, pois muita coisa que às vezes parece banal pode ser a causa da doença. Assim, as consultas são mais longas, com mais atenção despendida ao paciente. É uma relação de confiança, a fim de que o paciente se sinta seguro em abrir sua vida e ouvir o que o médico tem a dizer. O resultado disso é o aumento da taxa de acerto no diagnóstico de doenças e na indicação de tratamentos adequados a cada paciente.

Dr. Thiago Pardo Pizarro, oftalmologista, especialista pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

Disponível em: <https://rsaude.com.br/aracatuba/materia/atendimento-humanizado-contribui-para-assertividade-de-diagnosticos/10303>, adaptado

Texto III

Profissionais competentes e bem treinados são capazes de diminuir a ansiedade e o medo do paciente, proporcionando-lhe uma experiência menos traumática, mais segura e mais confortável. Um ambiente acolhedor, repleto de profissionais humanos, dispostos a responder às dúvidas do paciente com sinceridade e paciência, concedendo-lhe todas as informações e orientações pertinentes e que, também, não subestimem sua capacidade de discernimento são elementos fundamentais dentro das discussões sobre humanização na saúde. Infelizmente, muitas pesquisas realizadas em hospitais e outros segmentos desta área revelam uma grande insatisfação por parte dos pacientes e dos respectivos familiares, que reclamam de assistência e atendimento precários. (...) As principais reclamações demonstram que a humanização hospitalar está longe de ser uma verdade em boa parte dos lugares. Descaso, falta de informações, desrespeito e desatenção com os pacientes são os tópicos mais apontados e que precisam urgentemente de melhorias.

<http://www.cnph.com.br/humanizacao-hospitalar/>, adaptado

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“A importância da humanização do atendimento médico-hospitalar”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.